

Dificuldades na adesão ao tratamento de idosos em terapia medicamentosa crônica em uma Unidade de Atenção Primária à Saúde

Rafaela Vieira Silva Inácio (Autor), Viviane Flores Xavier (Co-Autor), Juliana Cristina dos Santos Almeida (Co-Orientador), Nívea Cristina Vieira Neves (Orientador)

Instituição de Ensino - Faculdade Santa Rita

Palavras Chaves:

uso racional, medicamentos, atenção farmacêutica

Resumo:

O envelhecimento populacional se trata de uma realidade que não afeta apenas os países pobres, e envelhecer não é mais um privilégio para poucos. A expectativa é que em 2020 o Brasil tenha mais de 30 milhões de idosos e ocupe o sexto lugar do mundo em relação à população idosa. O elevado número de medicamentos utilizados pelos idosos está relacionado com a maior possibilidade de desenvolver doenças crônicas. O presente trabalho teve como objetivo identificar problemas relacionados a não adesão ao tratamento por idosos em terapia crônica medicamentosa, em uma Unidade de Atenção Primária à Saúde do município de Congonhas. Foi realizada uma pesquisa de campo quantitativa, através da aplicação de questionários com idosos que estivessem em tratamento contínuo, na faixa etária de 60 a 70 anos, no período de 15 de setembro a 08 de outubro de 2015, totalizando 131 idosos que se encaixam nos critérios de inclusão, sendo que 100 aceitaram participar do estudo. Os resultados obtidos demonstraram que 90% dos entrevistados eram do sexo feminino, 48% são viúvos, 45% possuem ensino fundamental completo, 45% são aposentados, 55% possuem renda entre 1 e 2 salários mínimos. A hipertensão foi a doença crônica mais prevalente entre os entrevistados (78%), sendo losartana e hidroclorotiazida os medicamentos mais utilizados. Com relação à terapia medicamentosa 57% esquecem de tomar algum medicamento, 25% interrompem a terapia medicamentosa quando se sentem bem, 11% suspendem o medicamento quando esse causa algum desconforto, 6% excedem a dose quando acreditam que o medicamento não está fazendo o efeito desejado, 39% utilizam medicamentos não prescritos pelos médicos, principalmente analgésicos e 71% relatam descuido na administração dos medicamentos. Os dados confirmaram a existência de uma baixa adesão dos pacientes ao tratamento, sendo importante a identificação da não adesão para intervenções efetivas.

Publicado em:

- Evento: Encontro de Saberes 2017
- Área: CIÊNCIAS DA VIDA
- Subárea: FARMÁCIA